

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Agosto/13

### Volume da produção cresce 12,8% no mês de julho

Após a queda de 5,3 evidenciadas em junho, a **produção da indústria** paulista registrou alta de 5,7 pontos em julho com relação a junho, atingindo 50,1 pontos, superando, após dois meses em baixa, os 50 pontos que difere contração e expansão. Já o indicador de **utilização da capacidade instalada** não superou a queda de 2,5 pontos do mês de junho ao apresentar avanço de 1,9 ponto nesta última leitura e atingindo o patamar de 43,2 pontos; a variável de estoque de produtos finais (+3,6 pontos a 54,9 pontos) atingiu o maior nível desde abril do ano passado, já o indicador de **estoque efetivo** versus **estoque planejado** (+3,7 pontos a 55,6 pontos) também apresentou forte aumento, atingindo seu maior nível desde julho de 2012. Tal cenário aponta que o aumento da produção foi acompanhado por um maior nível de estoque, podendo ser um obstáculo à retomada da atividade industrial nos próximos meses.

Na abertura por porte, o **Volume de Produção** cresceu 5,8 pontos nas pequenas indústrias, passando de 39,7 para 45,5 pontos e, nas grandes indústrias, a alta foi menos acentuada, 5,1 pontos. Já as médias indústrias apresentaram a maior expansão (6,9 pontos) ao passar de 45,2 para 52,1 pontos, ultrapassando assim o quadro recessivo.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual no mês de julho/13 ficou no patamar de 43,2 pontos (+1,9 ponto), abaixo dos 50 pontos, o que indica que apesar da alta, a capacidade utilizada continua abaixo da usualmente utilizada. As pequenas indústrias registraram alta de 4,4 pontos no mês, atingindo 40,7 pontos. As médias ampliaram 4,8 pontos, passando de 39,9 para 44,7 pontos. Já as grandes indústrias, o indicador decresceu -1,0 ponto, chegando a 43,5 pontos em julho de 2013.

O indicador de **evolução do número de empregados** apresentou leve alta de 0,9 ponto no período de análise, indo de 47,9 para 48,8 pontos em julho/13. Na abertura por porte, as médias indústrias foram as que mais contribuíram com 1,4 ponto no indicador, passando de 45,6 para 47,0 pontos. Nas grandes indústrias, a variação foi positiva em 1,2 ponto, indo de 50,3 para 51,5 pontos em julho/13. Já as pequenas indústrias tiveram variação negativa, passando de 45,5 para 45,3 pontos.

O indicador de **estoque efetivo** versus **estoque planejado** ampliou em 3,7 pontos, passando de 51,9 para 55,6 pontos e sinalizando que o excesso de estoque, após a queda evidenciada em junho, está em expansão devido ao maior distanciamento da marca da estabilidade (50 pontos). As grandes indústrias puxaram o indicador para cima, ao ampliar 6,3 pontos, passando de 52,8 para 59,1 pontos; as médias indústrias passaram de 52,6 para 55,0

pontos, e as pequenas reduziram o indicador de estoque efetivo versus planejado em 0,4 ponto, registrando 49,0, mantendo-se abaixo da estabilidade neste mês de julho.

O indicador de evolução dos **estoques de produtos finais** apresentou crescimento de 3,6 pontos e atingiu a marca de 54,9 pontos em julho. O indicador foi puxado pelas indústrias de grande porte, que apresentaram expansão de 7,7 pontos, atingindo 59,2 pontos. Em contrapartida, as indústrias de médio porte registraram leve alta de 0,6 ponto na passagem de junho e julho, ficando em 53,5 pontos. Em igual período, as pequenas indústrias apresentaram queda de 1,4 ponto, chegando ao nível de 47,5 pontos, sendo este seu sexto mês abaixo da linha de estabilidade.

### Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em Julho de 2013

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul/12	48.7	41	48.2	52.7	38.6	33.2	38.5	41.2	47.7	44.6	44.9	50.7
jun/13	44.4	39.7	45.2	46.1	41.3	36.3	39.9	44.5	47.9	45.5	45.6	50.3
jul/13	50.1	45.5	52.1	51.2	43.2	40.7	44.7	43.5	48.8	45.3	47	51.5

	Estoques							
	Estoques de Produtos Finais				Efetivo/Planejado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul/12	52.7	51.9	57.1	50.7	55.8	54.4	56.1	56.3
jun/13	51.3	48.9	52.9	51.5	51.9	49.4	52.6	52.8
jul/13	54.9	47.5	53.5	59.2	55.6	49	55	59.1

Fonte: FIESP/CNI

### Perspectivas para os próximos seis meses

O indicador de **expectativas de demanda** retraiu 0,9 ponto, ao passar de 54,9 para 54,0 pontos em julho. Ao desagregar por portes, torna-se evidente que a tendência baixista do índice foi largamente influenciada pelas indústrias grande porte, que registrou queda de 2,5 pontos em, atingindo o patamar de 55,1 pontos. As pequenas e medias indústrias avançaram 0,8 e 0,4 ponto, chegando ao nível de 55,1 e 51,1 pontos, em termos respectivos.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos seis meses, também apresentou piora, mesmo que ainda acima do patamar de estabilidade, o índice recuou 0,5 ponto no mês de julho, com 52,6. O destaque negativo ficou novamente com as empresas de grande porte, com retração nas perspectivas de compras de matéria-prima na ordem 53,9 (-1,3 ponto) seguida pela queda também nas perspectivas das pequenas empresas, com recuo de 0,7 pontos chegando a 54,3 pontos no mês de julho. Já as empresas de médio porte são as únicas que apresentaram melhora. Ainda que abaixo dos 50 pontos, a expectativa para esse porte chegou a 48,8 pontos, um avanço de 1,1 ponto de junho para julho.

A percepção quanto ao nível de **exportações** para os próximos seis meses apresenta o pior quadro dentre as perspectivas, com queda em todos os portes, impactando num recuo de 1,2

ponto no índice geral, que passou de 51,2 pontos para 50,0 pontos (sob a linha de estabilidade). O porte com maior contribuição negativa são as médias, recuando 2,1 pontos neste mês de julho, chegando, portanto, ao seu pior nível do ano (46,1 pontos). Já as grandes empresas apresentaram queda de 1,3 ponto (chegando a 51,2 pontos), seguidas pelo recuo em menor grau das pequenas empresas (-0,2 ponto) que estão no nível de 51,9 pontos.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** apresentou queda de 2,6 pontos, derrubando o índice ao patamar de 45,9 pontos em julho. Na abertura por portes, as pequenas indústrias decresceram 9,3 pontos, chegando ao seu pior resultado da série (39,6 pontos). As grandes indústrias registraram queda de 1,5 ponto, alcançando o patamar de 49,1 pontos ante 50,6 pontos em junho e as indústrias de médio porte registraram 45,5 pontos em julho, 1,1 ponto acima do patamar de junho.

#### Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em Julho de 2013

	Perspectivas para os próximos 6 meses							
	Demanda				Compras de Matérias-Primas			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul/12	53.1	48.4	50.5	56.8	51.1	48.3	48.9	53.7
jun/13	54.9	54.3	50.7	57.6	53.1	55	47.7	55.2
jul/13	<b>54</b>	<b>55.1</b>	<b>51.1</b>	<b>55.1</b>	<b>52.6</b>	<b>54.3</b>	<b>48.8</b>	<b>53.9</b>
	Exportação				Nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
	jul/12	44.4	31.8	47.6	48.7	47.9	44.5	47.1
jun/13	51.2	52.1	48.2	52.5	48.5	48.9	44.4	50.6
jul/13	<b>50</b>	<b>51.9</b>	<b>46.1</b>	<b>51.2</b>	<b>45.9</b>	<b>39.6</b>	<b>45.5</b>	<b>49.1</b>

Fonte: FIESP/CNI

De forma geral, os indicadores que avaliam a situação atual da indústria paulista registraram melhora entre junho e julho, contrastando tendência altista para os estoques acompanhada no aumento do volume de produção, nível de utilização da capacidade instalada e evolução no número de empregados. As altas tiveram caráter generalizado em todos os portes.

Os indicadores que avaliam a percepção da indústria para os próximos seis meses demonstram um quadro menos otimista para as indústrias. A queda nas perspectivas de demanda é acompanhada pela menor compra de matéria-prima e exportações, que já esta próxima de entrar num quadro pessimista, bem como a degradação do quadro já ruim para o numero de empregados.

Ao analisar os indicadores que avaliam a situação atual e as expectativas para os próximos meses conjuntamente, os sinais são de incertezas, visto que temos uma maior produção e estocagem atual em confronto com uma menor demanda futura.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 273 empresas, sendo 79 pequenas, 109 médias e 85 grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de agosto de 2013